



ENERGIA E ALIMENTOS

XVI Seminário de Iniciação Científica
XIII Jornada de Pesquisa
IX Jornada de Extensão

UNIJUI . 23 a 26 de setembro de 2008



CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE EM PORTUGAL: O TEMA DO MEDO NA POESIA SOCIAL PORTUGUESA¹

Alfeu Sparemberger², Vanessa Elisabete Urnau³

INTRODUÇÃO: As relações literárias e culturais entre Brasil e Portugal adquirem novos contornos a partir do Modernismo brasileiro (1922). De uma parte, a intermediação obrigatória exercida pelo país português se extingue. De outra, o Brasil, ao afirmar sua maioria cultural, demandava relações de franquia com a cultura e a literatura de Portugal, no âmbito de uma reciprocidade que desconhece relações como sinônimo de dependência cultural. Neste novo contexto, objetivamos analisar a presença – intertextual e recepional – de poemas de Carlos Drummond de Andrade na obra de poetas portugueses da segunda metade do século XX. Para efeito de análise, escolhemos poemas que constituem, na obra do poeta brasileiro, preocupações referentes à tópica do medo (“Congresso internacional do medo” e “O medo”). Do lado português, elegemos os seguintes textos: “O poema pouco original do medo”, de Alexandre O’Neil, e “Do medo”, de Luís Filipe Castro Mendes. **MATERIAL E MÉTODOS:** Os estudos comparados possibilitam a retirada de uma obra do isolamento a que está circunscrita na rubrica de ordenação diacrônica em determinada série literária. Ao aproximar diferentes textos, a metodologia comparatista aponta as recorrências temáticas em variados contextos de época e de nacionalidade. Assim, constitui via produtiva para melhor compreender povos e culturas diferentes. Os estudos comparados, deste modo, configuram alternativa consistente como forma de alcançar um proveito específico do texto literário no caso de observadores e analistas que experienciam a atividade de recolha de dados resultantes da aproximação sincrônica de textos de duas ou mais literaturas. **RESULTADOS E CONCLUSÃO:** O estudo da presença da obra de Carlos Drummond de Andrade em Portugal confirma, de um lado, a continuidade do diálogo – literário, especificamente – entre brasileiros e portugueses. Confirma-se, assim, a inexistência de um irreversível estremecimento nas relações literárias Brasil-Portugal. De outro, revela o dinamismo do circuito comunicacional entre as duas literaturas, pela recorrência a um tema ou motivo correspondente a um contexto de similaridade histórico-cultural. Os textos de Carlos Drummond de Andrade foram lidos e apropriados no contexto da literatura social portuguesa, que se debatia nas malhas de um regime político autoritário e repressivo, mas também como representativos da complexidade e da miséria da existência humana.

¹ Pesquisa Institucional Docente.

² Doutor em Letras. Professor do Departamento de Letras e Artes

³ Aluna do Curso de Letras.